



DIAGNÓSTICO DE SAÚDE DE INDIVÍDUOS ADULTOS DAS FAMÍLIAS DE AGRICULTORES DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DO RS¹

Raquel Kohler Dal Ri², Ligia Beatriz Bento Franz³

INTRODUÇÃO A pesquisa proposta insere-se no tema das condições de saúde de grupos populacionais, especificamente indivíduos adultos pertencentes a famílias de agricultores. Os mesmos apresentam um aumento no surgimento de doenças, considerando as suas condições de vida e o acesso aos serviços de saúde. Sendo assim a o objetivo do trabalho é diagnosticar o estado de saúde daqueles pertencentes às famílias de agricultores da região noroeste do estado do RS. **MATERIAL E MÉTODOS** A população de estudo foi composta pelas famílias integrantes dos núcleos de agricultores, já constituídos e vinculados ao Escritório Municipal da EMATER, do município de Catuípe/RS. A primeira etapa da pesquisa foi fragmentada em dois momentos, um primeiro na qual foi realizada a coleta de dados, e uma segunda na qual estão sendo entregues fichas individuais. A coleta de dados procedeu-se em uma primeira visita, pré-agendada, na qual foi exposta a proposta de trabalho às localidades. Os dados coletados foram: variáveis sócio-demográficas, medidas antropométricas dentre elas: peso (em quilogramas), estatura (em metros), perímetro da cintura (em centímetros) e dobra cutânea tricipital (em milímetros), manifestações de dor e/ou desconforto, recordatório alimentar, medidas de níveis pressóricos e a aplicação de um questionário de hábitos alimentares. Foram utilizados protocolos específicos para o registro dos dados. A coleta foi realizada pelas acadêmicas do curso de nutrição e de fisioterapia. Todas as visitas ocorreram com o acompanhamento de uma das professoras responsáveis pelo projeto. Após essa coleta, foram feitos cálculos, dentre eles o do IMC (Índice de Massa Corporal), que é o peso(em kg) dividido pela altura (em m) ao quadrado, e da dobra cutânea tricipital. Também as delimitações, como por exemplo, do perímetro da cintura e do nível pressórico, os comparando aos valores adequados. E a pontuação do questionário de hábitos alimentares, no qual foi utilizado o parâmetro presente no site do Ministério da Saúde. Na segunda visita às localidades foram entregues as fichas individuais, que contêm dados do estado nutricional. Juntamente com a ficha foi também entregue uma recomendação do Ministério da Saúde, que é os dez passos para uma alimentação saudável, presente no guia alimentar da população brasileira. A segunda etapa da pesquisa é constituída pela inclusão das informações coletadas no banco de dados, no software Excel, para posteriores análises. **RESULTADOS** Dados parciais e preliminares dos 346 entrevistados apontam que aproximadamente um terço da população está em sobrepeso e, um sexto encontra-se em obesidade classe I, considerando o valor do IMC. Em relação ao perímetro da cintura foi constatado que mais da metade da população possui um alto risco para possíveis patologias do sistema cardiovascular, pois tal medida antropométrica é uma referência nesta avaliação. Na questão do questionário de hábitos alimentares a população de estudo encontra-se na mediana, isto é, possui atividades saudáveis, mas também deixa a desejar na questão do consumo de líquidos e na prática de exercícios físicos. **CONCLUSÃO** Com os resultados encontrados até o momento verifica-se que a população encontra-se em um estado de alerta, devendo ficar atenta com suas práticas alimentares e aquelas que apontam para uma melhora na qualidade de vida.



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUÍ . 23 a 26 de setembro de 2008



Apoio: PIBIC/CNPq

1 Projeto de Pesquisa

2 Bolsista PIBIC/CNPq, aluna do curso de Nutrição, UNIJUÍ

3 Professora orientadora, Departamento de Ciências da Saúde/UNIJUÍ